







Crescimento
por meio da
Obediência

CHRISTIAN CLAYTON

Autor e Editor:

Christian Clayton

Capa e Diagramação:

Matheus Freitas

INTRODUÇÃO AO FASCÍCULO 6

CRESCIMENTO POR MEIO DA OBEDIÊNCIA

UMA LEI!

Veja como o dicionário de português define o que é lei: “Regra ditada pela autoridade e tornada obrigatória para manter a ordem e o desenvolvimento.” É muito interessante saber isso, pois a Bíblia envolve o SENHOR de duas maneiras muito ligadas com a lei. Veja essas duas maneiras: Primeiro: DEUS é legislador. Isso significa que ELE cria leis. DEUS é criador de leis, regras, padrões, princípios, ordenanças. Segundo: DEUS é juiz. Isso significa que o próprio DEUS se dispõe a fazer cumprir as leis. Um juiz toma a lei e ordena as providências que são necessárias para se cumprir aquela lei. DEUS faz assim. E por que isso é interessante para nós? Simples! Porque se tomarmos conhecimento das leis que DEUS criou, podemos saber o pensamento DELE sobre o que deve acontecer conosco. As leis de DEUS vão nos mostrar o padrão que DEUS espera que a nossa vida se encaixe. Sabermos disso é muito interessante, porque também podemos conhecer o que ELE quer fazer cumprir em nossa vida. Conforme a definição do dicionário, a lei existe para a ordem e para o desenvolvimento. Existem leis que DEUS criou que são para desenvolvimento. Se aplicarmos as leis de DEUS em nossa vida, estaremos agindo para cooperar com o seu cumprimento.

Ainda de acordo com a definição do dicionário, a lei é ditada pela autoridade e é tornada obrigatória. DEUS é a suprema autoridade, ELE é a autoridade soberana. DEUS é a mais alta autoridade existente no universo todo. A lei ditada por DEUS se torna obrigatória e não existe ninguém que tenha competência para anulá-la. A lei de DEUS é algo que está obrigado a se cumprir. DEUS determinou que Sua lei obrigatoriamente se cumpra. Isso é uma riqueza extraordinária, pois com isso temos certeza de que se aplicarmos a lei de DEUS em nossa vida, o seu cumprimento será obrigatório. Sendo assim, podemos nos alegrar, pois a Bíblia declara que a lei do SENHOR é perfeita e restaura, alegra, traz vida a nossa alma.

As leis de DEUS fazem manifestar em nossa vida os benefícios planejados por ELE para nós. Eu espero que você tome a lei do SENHOR sobre sua vida e comprove o cumprimento fiel do que DEUS declarou. Esse livro não traz uma opinião, mas conhecimento de algo que DEUS disponibilizou a cumprir. Por meio desta leitura, seja ainda mais abençoado ao crescer nesse conhecimento.

O autor!

Christian Clayton

ORAÇÃO

Nosso Deus e Pai Celestial, oro ao Senhor em favor de cada pessoa que está tendo agora acesso a este estudo, vindo da tua Palavra. Que todos possam a partir de agora ter os olhos do seu entendimento abertos e iluminados para receberem a revelação das tuas verdades, para receberem de Ti a ministração dessa mensagem. Que o Espírito Santo ilumine cada leitor. Eu oro para que tudo aquilo que é contrário ao recebimento claro e verdadeiro do seu ensino seja agora anulado e

cancelado. Toda cegueira e enganos sejam totalmente desfeitos agora. Peço-te que todos quantos tiverem acesso e essa leitura possam ser abençoados, possam ser tocados por tua graça, por teu amor e bondade. Peço-te que por meio dessa mensagem o Senhor faça produzir bons frutos, traga mudanças significativas e profundas, de maneira que todos tenham suas vidas transformadas para melhor, exatamente como o Senhor planejou. Peço-te Pai Celeste, que o Senhor abençoe grandemente essas pessoas. Eu creio em Ti para atender a esse pedido. Eu oro a Ti, meu Deus, em o nome de Jesus Cristo, Amém!

CAPÍTULO 9

A OFERTA

EU DOU PRESENTES A DEUS

Percebo que a questão da oferta é algo de pouco entendimento, há pouca clareza para grande parte das pessoas que são convidadas a ofertar. Vamos analisar alguns textos bíblicos para aumentar o nosso entendimento a respeito da oferta. Primeiramente, a palavra “oferta” tem o significado de presente. Ofertar é dar um presente. A Bíblia mostra que podemos e devemos ofertar a Deus, então podemos dar presentes a Ele. A Bíblia também nos dá orientações mostrando que devemos ofertar às pessoas, como por exemplo, aos pobres, necessitados, ministros do evangelho. Quando fazemos nossas ofertas seguindo as orientações e instruções que estão escritas na Palavra de Deus, essa oferta é vista como um presente que honra a Deus, pois honra a Sua vontade demonstrada na Bíblia. É verdade que devemos seguir o que a Bíblia diz e assim ofertar, porém, existem ofertas que são aceitáveis e ofertas que não são aceitáveis para Deus. Logo no início da Bíblia, podemos ver duas situações diferentes que motivaram a entrega da oferta a Deus. A primeira passagem bíblica mostrando alguém ofertando um presente para Deus está registrada em Gênesis 4.3-4 e mostra quando Caim e Abel voluntariamente decidiram dar um presente a Deus. A motivação deles para a entrega dessa oferta surgiu de uma iniciativa própria. **Foram voluntários.** Em Êxodo 35.4-9 vemos uma situação diferente.

Pessoas que ofertavam motivadas pela disposição em fazer a vontade de Deus declarada por Ele mesmo. Vemos Deus **pedindo** ao povo que trouxesse uma oferta para Ele próprio. Veja o texto que está em Êxodo 35.4-9:

Disse mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel: Esta é a palavra que o Senhor ordenou, dizendo: Tomai, do que tendes, uma oferta para o Senhor; cada um, de coração disposto, voluntariamente a trará por oferta ao Senhor: ouro, prata, bronze, estofos azuis, púrpura, carmesim, linho fino, pêlos de cabra, peles de carneiro tintas de vermelho, peles finas, madeira de acácia, azeite para a iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático, pedras de ônix e pedras de engaste para a estola sacerdotal e para o peitoral. (RA)

Esse texto mostra que a decisão era voluntária, ou seja, as pessoas não eram obrigadas a ofertar. O coração delas deveria estar disposto a trazer um presente para Deus. Mesmo sendo uma decisão pessoal e voluntária, vemos que **a iniciativa foi de Deus**. Ele pediu uma oferta àquelas pessoas, mas elas poderiam escolher ofertar ou não. Nesse texto o Senhor pede uma oferta para Si mesmo. Deus pediu uma oferta para Ele mesmo com a intenção de realizar o Seu propósito, indicando que as pessoas deveriam permitir que Ele movesse no desejo delas para realizar o propósito dEle. Existem pessoas que sentem ou já sentiram o toque de Deus, o testemunhar de Deus, perceberam dentro de si a chamada de Deus dizendo para elas ofertarem em algum lugar ou na vida de alguém. Mas se negaram a seguir esse pedido, essa instrução de Deus e por isso deixaram de cooperar com os propósitos de Deus para a sua própria vida e para o lugar ou a vida da pessoa em que aquela oferta chegaria. Até aqui, quero que fique bem claro que a Bíblia mostra que ofertas foram dadas a Deus por iniciativa de alguém, e por iniciativa

de Deus por meio de um pedido dEle.

Alguém pode achar estranho dizer que ofertar é dar um presente a Deus, pois todas as coisas são do Senhor. É verdade. Tudo pertence ao Senhor. Tudo é dEle e tudo vem por meio dEle. A Bíblia declara que Ele é o dono do ouro e da prata, que a terra e tudo que existe pertence a Ele. Mas ainda assim eu posso dar presentes a Deus. Mesmo assim posso agradar a Deus com aquilo que Ele mesmo me deu. Para explicar bem isso, quero dar um exemplo: Tenho um filho que ainda é uma criança, pois tem apenas três anos. Ele gosta muito de pão de queijo. Sempre que eu vou até a padaria para comprar algum alimento, ele me pede para comprar pão de queijo para ele. Quando volto da padaria, então entrego a ele um pequeno saco cheio de pães de queijo. Acontece que eu também gosto de pão de queijo, e logo depois que entrego a ele aqueles pães, então peço a ele que me dê também. Como ele ainda é uma criança muito nova, está aprendendo a dar e compartilhar aquilo que recebe, algumas vezes não quis me dar o pão de queijo, dizendo que todos eram dele. Depois ele começou a concordar em repartir comigo seu pão de queijo. E agora ele já está aprendendo a me dar como se fosse um presente para mim. Mas preste atenção em um detalhe: Não fui eu quem comprou? Quem pagou pelos pães não fui eu? O dinheiro não era meu? Se o dinheiro era meu e fui eu quem pagou, então eu poderia pegar quantos pães quisesse! Não precisaria pedir nada ao meu filho, mas poderia simplesmente pegar, pois o dinheiro que pagou por aquilo era meu. Mas acontece que eu dei para ele. Ele me pediu e usei meus recursos para dar a ele. Eu sou um pai que amo o meu filho e fico feliz em vê-lo feliz quando dou algo a ele. Assim também é Deus. Ele é um Pai amoroso que se importa. Ainda que tudo pertença a Ele, e que tudo venha dEle, Ele próprio fica satisfeito em ver meu coração de

filho dando algo a Ele. O meu filho está aprendendo a me dar pão de queijo como se fosse um presente para mim. Ele entende que quando me dá um de seus pães de queijo, ele está me dando um presente, e eu recebo dizendo obrigado, como que recebendo mesmo um presente vindo dele. Essa é uma experiência minha que estou usando como uma ilustração. Entenda essa ilustração. Deus é o dono dos pães de queijo e nós somos os filhos que querem comer pães de queijo. Nossos pães de queijo são tudo aquilo que recebemos vindo pela bondade de Deus. No versículo 5 do texto que lemos acima diz: **“Tomai do que tendes.”** Eles tinham ouro, tinham roupas e tecidos, tinham azeites e especiarias que são alimentos. Tinham até seu tempo e habilidades para serem ofertadas como mão-de-obra. Tudo que eles tinham veio de Deus. Nós temos nosso salário, temos casa, roupas, comida e muitas outras coisas como pães de queijo que recebemos de Deus, o nosso Pai. Às vezes nós somos como crianças que ainda não aprenderam que devemos agradecer ao nosso Pai com aquilo que Ele mesmo nos deu. Às vezes fazemos como meu filho fazia e dizemos: Tudo isso aqui é meu. Sim, ele tem alguma coisa, mas não pode esquecer que ele tem porque seu pai lhe deu. Nós também podemos dizer que temos alguma coisa, porém, sabendo que se temos alguma coisa, ela veio pela bondade de Deus, o nosso Pai. Para que tivéssemos alguma coisa, os recursos vieram de Deus. Portanto, se vieram dEle e nós não temos como pagar aquilo que vem dEle, então, concluímos que continua pertencendo a Ele. Sendo assim, Ele poderia pegar o que quisesse. Mas não é assim que Deus faz. Ele lhe dá para sua alegria. Ele lhe dá para que em tudo você seja suprido. E nós damos a Ele porque somos filhos agradecidos ao nosso Pai. Porque amamos o nosso Pai e queremos Lhe agradecer da maneira que Ele quer ser agradado.

Nós somos como filhos pequenos, queremos dar um presente de aniversário ao nosso Pai. Só que para comprar o presente de aniversário nós precisamos pedir o dinheiro para Ele. Ainda precisamos pedir que Ele nos leve até a loja para que possamos comprar o presente. Ele dá o dinheiro do presente, nos leva para comprar o presente, conhece o presente, espera o momento de receber o presente e ainda assim se alegra em receber nosso presente. Nossa oferta e qualquer outra coisa que possamos dar a Deus são como pães de queijo que queremos que nosso Pai saboreie conosco. Ele é o Deus Todo-Poderoso, e nós, e tudo que temos pertence a Ele. Mas ainda assim Ele é um Pai amoroso que tem nos abençoado e fica feliz em ver que somos filhos generosos que gostam de dar presentes. Ele gosta de ver que queremos saborear junto DEle tudo aquilo que temos. Ele lhe deu e espera ver suas atitudes que provam que você é generoso. Lembre-se disso: Deus é o dono de tudo, mas ainda assim a sua oferta é um presente.

Sendo a oferta um presente, então pode ser dada de várias formas. Abel ofertou um animal do seu rebanho. Caim ofertou do fruto das suas plantações. No texto que vimos em Êxodo capítulo 35, o povo ofertou ouro, prata, pedras preciosas, tecidos finos, madeiras nobres, óleos especiais, as suas próprias habilidades, o seu tempo e o seu serviço.

Existem vários textos bíblicos que mostram que as ofertas eram oferecidas a Deus por meio de alimentos e de sacrifício de animais, sendo que essa maneira de ofertar **era** aceitável ao Senhor e principalmente, instituída por Ele. Hoje o sacrifício de animais não existe mais como uma oferta aceitável por Deus. Baseadas nessa afirmação, algumas pessoas pensam que hoje em dia não devemos ofertar, pois o Senhor havia instruído a oferta por meio de animais e alimentos. Porém

o texto de Êxodo 35 mostra claramente o Senhor instruindo ofertar com os bens e posses que as pessoas tinham, inclusive com algo que era usado como moeda desde aquela época, como o ouro, a prata e pedras preciosas. É necessário observar que a oferta com o uso de animais e alimentos sendo oferecida diretamente a Deus como sacrifício foi extinta, porém, podemos sim ofertar animais ou alimentos para ajuda aos necessitados, a obras sociais ou até mesmo com o objetivo de transformar o item ofertado em dinheiro para o uso da obra de Deus. Em Deuteronômio 14.22-25 fala que as pessoas poderiam trocar seus mantimentos por dinheiro (prata) para serem levados ao templo. A oferta ainda existe e é uma bênção para quem a dá.

Algo que devemos ficar atentos ao ofertar, é que **a oferta sempre vem depois de seu compromisso cumprido em relação ao dízimo que deve ser entregue no templo.** Os benefícios da oferta se manifestarão em sua vida após você ser fiel a Deus na entrega do dízimo. Lembre que a oferta é sempre aquilo que passar dos 10% do dízimo. Quando ofertamos a Deus sem Lhe devolver o dízimo, é como se estivéssemos tentando enganá-LO com uma oferta. Não faça isso. O que passar dos 10% do dízimo se chama oferta. Se dermos menos do que os 10% do dízimo, isso se chama roubo. A oferta é um presente que damos a Deus e Ele se alegra conosco e os maiores beneficiados somos nós. Portanto, dê presentes a Deus, faça ofertas a Ele observando a maneira que agrada a Ele.

ATITUDES E RECOMPENSAS

Eu percebo que existe muita divisão na maneira de pensar quando somos convidados a ofertar. As opiniões se dividem. Veja algumas situações: Alguns ofertam pensando no pedido que foi feito para pagar as necessidades do lugar em que se pediu a oferta. Esses

ofertam pensando em ajudar. Outros só fazem porque perceberam que ofertar é uma prática bíblica. Temos também aqueles que têm em mente uma recompensa vinda em sua direção por aquele ato de ofertar. Alguns pregadores ensinam que, ao ofertarmos, teremos uma retribuição por aquela oferta. Será que esse ensinamento está correto? Muitas pessoas quando escutam esse ensinamento ofertam sem saber ao certo o que pensar nessa situação. Sendo assim, alguns ofertam esperando receber alguma bênção. Outras ofertam e se sentem confusas sem saber se é correto ou não esperar receber algo. Outras se sentem culpadas por querer receber alguma coisa. Ainda outras não ofertam porque discordam que se deve esperar receber alguma coisa pelo ato de ofertar. Eu acredito que esperar receber algo de Deus quando nos aproximamos dEle está bíblicamente correto. Veja o texto que está em Hebreus 11.6: **Sem fé é impossível agradar a DEUS, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam. (NVI)** Está claro nesse texto que o Senhor recompensa aqueles que o buscam. A pessoa que se aproxima de Deus deve acreditar que ao se aproximar dEle, o Senhor já se dispôs a lhe favorecer. No momento de entregarmos nossa oferta não é diferente. Estamos nos aproximando do Senhor para lhe entregar algo de valor. Certamente existe uma recompensa.

Quando examinamos com detalhes os textos bíblicos, vemos que Deus criou algo para chamar a nossa atenção para realizarmos a vontade dEle. Vemos que o Senhor inundou a Sua Palavra com recompensas que vêm até nós como consequência das nossas atitudes feitas da maneira como Ele quer. A Bíblia mostra vários textos em que o Senhor demonstra um princípio de recompensas. Algo como se Deus afirmasse: Se agir “dessa” maneira, EU lhe darei “essa” recompensa. Vamos

ver alguns textos, começando pelo versículo que é considerado a chave principal de toda a Bíblia. O texto que está na Bíblia em João 3.16: **Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (RA)** Mostra que Deus Pai por amor a nossa vida quis dar Jesus para nos salvar. Então Ele diz: "A vida eterna é uma recompensa e aqueles que creem no meu filho Jesus recebem essa recompensa", ou seja, "façam o que EU digo (creiam em Jesus) e recebam a recompensa (a vida eterna)."

Deus amou ao mundo todo. Jesus foi entregue para conquistar a salvação para o mundo todo. Toda a humanidade tem a salvação à sua disposição. Cada pessoa que existe nessa terra pode receber a vida eterna. O amor de Deus não foi dado para alguns, mas distribuído ao mundo. Porém, nem todos têm recebido essa salvação. Nem todos têm a vida eterna. Ainda que esteja claro que foi dado para todos, somente recebem aqueles que creem em Jesus Cristo como o Filho de Deus que veio dar a vida eterna.

Foi Deus quem fez essa escolha, entregar Seu filho por amor a nós. Entregar Jesus para ser sacrificado em nosso lugar foi uma atitude de amor de Deus por toda a humanidade, mas receber a vida eterna é uma recompensa para aquela parte da humanidade que crê em Jesus Cristo como Deus e Salvador, e recebe esse sacrifício dEle. Preste atenção ao texto e veja que é verdade isso o que digo. A vida eterna está à disposição de todo mundo, mas só a recebem aqueles que creem. Portanto, é uma recompensa. Deus escolheu nos dar a recompensa da vida eterna pela nossa atitude de crer, então podemos entender que o Senhor utiliza promessas de recompensas para nos atrair para a vontade dEle. Vejamos outros textos, como por exemplo, o sermão da montanha. Essa é uma das pregações de maior

destaque feitas por Jesus e mostra várias recompensas para as nossas escolhas. Está em Mateus capítulo 5: **Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus. (RA) – Mateus 5.3** A pessoa **age** reconhecendo que é necessitado espiritualmente e tem como recompensa o reino dos céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. (RA) – Mateus 5.4 A pessoa **escolhe deramar** seu choro diante de Deus e tem como recompensa o consolo.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra. (RA) – Mateus 5.5 A pessoa **age** com atitudes que revelam um caráter manso e tem como recompensa a herança da Terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos. (RA) – Mateus 5.6 A pessoa **age** com atitudes de alguém que busca a justiça e tem como recompensa a justiça.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. (RA) – Mateus 5.7 A pessoa **age** com atitudes de compaixão, de misericórdia e tem como recompensa a misericórdia em retorno para si.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus. (RA) – Mateus 5.8 A pessoa **age** purificando o seu coração daquilo que não agrada a Deus e tem como recompensa os seus olhos abertos para enxergar a Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus. (RA) – Mateus 5.9 A pessoa **age** com atitudes de paz e tem como recompensa o título de filho de Deus.

Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. (RA) – Mateus 5.10 A pessoa **age** com atitudes de alguém que busca a justiça, mesmo em meio a situações em que é perseguida por esse motivo e tem como recompensa o reino dos céus.

Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus. (RA)

– **Mateus 5.11-12** A pessoa **escolhe servir** a Jesus, mesmo em meio a situações de perseguição, calúnias e difamação por esse motivo e tem como recompensa um Grande Prêmio nos céus.

O livro de Apocalipse descreve diversas recompensas enviadas diretamente para a igreja, para aqueles que perseveraram em seguir a Jesus e Seu caminho. Aqueles que seguem firmemente a Jesus são chamados de vencedores nos textos de Apocalipse. Está escrito assim:

Ouçã o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus. (RA) – Apocalipse 2.7

Os que **seguem** firmemente Jesus até o fim são os verdadeiros vencedores e recebem como recompensa o direito de se alimentar da Árvore da Vida.

Ouçã o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.

(RA) – Apocalipse 2.11 Os que **seguem** firmemente a Jesus até o fim são os verdadeiros vencedores e recebem como recompensa o não sofrimento do dano da segunda morte.

Ouçã o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo. (RA) – Apocalipse 2.1.

Os que **seguem** firmemente a Jesus até o fim são os verdadeiros vencedores e recebem como recompensa se alimentar do maná e receber um novo nome.

Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações, e com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços

como se fossem objetos de barro; assim como também eu recebi de meu Pai, dar-lhe-ei ainda a estrela da manhã. (RA) – Apocalipse 2.26-28

Os que **seguem** firmemente a Jesus até o fim são os verdadeiros vencedores e devem guardar as obras d'Ele até o fim. E recebem como recompensa governar sobre as nações, além da estrela da manhã.

O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

(RA) – Apocalipse 3.5 Os que **seguem** firmemente a Jesus até o fim são os verdadeiros vencedores e recebem como recompensa vestes brancas e o reconhecimento diante de Deus Pai.

Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome. (RA) – Apocalipse 3.12

Os que **seguem** firmemente a Jesus até o fim são os verdadeiros vencedores e recebem como recompensa que jamais sairão do Santuário de Deus.

Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono. (RA) – Apocalipse 3.21

Os que **seguem** firmemente a Jesus até o fim são os verdadeiros vencedores e recebem como recompensa se assentar no Trono de Jesus.

Em Apocalipse 7.14-17, os que **lavaram** suas vestes no sangue de Jesus recebem como recompensa que nunca mais terão fome, nem sede, nem serão molestados por calor ou ardor algum. Temos vários outros tipos de recompensas para nossas atitudes em vários outros textos que estão na Bíblia. Veja mais alguns:

Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; E se tiver sede, dá-lhe de beber: Porque lhe amontoarás brasas vivas sobre a cabeça, e o Senhor te recompensará. (TB) – Provérbios 25.21-22 Se eu alimentar o meu inimigo, Deus me recompensará.

Ora, disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. (RA) – Gênesis 12.1-2

Depois destas coisas veio a palavra do Senhor a Abrão numa visão, dizendo: Não temas, Abrão; eu sou teu escudo, a tua recompensa será infinitamente grande. (TB) – Gênesis 15.1

Deus disse a Abraão que se ele saísse da sua terra para segui-LO, receberia recompensa.

Que o Senhor a recompense por tudo o que você fez. Que o Senhor, o Deus de Israel, cuja proteção você veio procurar, lhe dê uma grande recompensa. (NTLH) – Rute 2.12 Rute **não abandonou** sua sogra no momento difícil, e a Bíblia mostra que ela recebeu sua recompensa por seu companheirismo. Uma grande recompensa.

Filho meu, não te esqueças dos meus ensinamentos, e o teu coração guarde os meus mandamentos; porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz. (RA) – Provérbios 3.1-2 Se eu me **dedicar** aos ensinamentos do Senhor e guardar Seus mandamentos, terei como recompensa muitos anos de vida e paz.

Agrada-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração. (RA) – Salmos 37.4 Se eu **escolher** ao Senhor e os Seus caminhos como minha fonte de prazer e aquilo que me agrada, terei como recompensa os desejos do meu coração realizados.

Quem age corretamente e sempre diz a verdade; que não fica rico à custa dos fracos, nem aceita

dinheiro para torcer a justiça; que não se junta com os que planejam crimes de morte, nem concorda com os planos dos maus. Quem age assim viverá seguro, e em fortalezas feitas de pedras ele encontrará refúgio; ele sempre terá comida, e nunca lhe faltará água para beber. (NTLH) – Isaías 33.15-16

O que vive **praticando o que é correto** terá como recompensa a proteção e será bem cuidado.

Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes. (RA) – Jeremias 33.3 Quem **clama, ora, invoca** a Deus terá como recompensa ser um conhecedor dos segredos ocultos de Deus.

Aquele que der de beber ainda que seja um copo de água fria a um destes pequeninos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa. (TB) – Mateus 10.42. Até um copo com água que alguém **der** a um servo de Jesus terá recompensa.

Mas a todos os que o receberam, aos que creem em seu nome, deu ele o direito de se tornarem filhos de Deus. (TB) – João 1.12 Todos que **recebem** a Jesus **crendo** que Ele é seu Salvador têm como recompensa se tornarem filhos de Deus.

E Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos. E Jesus, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho, que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições, e, no século futuro, a vida eterna. (RA) – Marcos 10.28-30

Todos que **deixaram** algo de valor para seguirem a Jesus têm como recompensa **“100 Vezes Mais”** em vida aqui na terra aquilo que deixaram, e ainda a vida eterna.

O Senhor recompensou-me segundo a minha retribuição, conforme a pureza das minhas mãos perante ele. (NVI) – 2 Samuel 22.25. Aquele que **vive honestamente** recebe recompensa vinda de Deus.

O infortúnio persegue o pecador, mas a prosperidade é a recompensa do justo. (NVI) – Provérbios 13.21. Aquele que **pratica** atos de justiça recebe como recompensa a prosperidade.

Por isso, não abram mão da confiança que vocês têm; ela será ricamente recompensada. (NVI) – Hebreus 10.35. Aquele que **confia** no Senhor recebe uma grande recompensa.

Quem trata bem os pobres empresta ao Senhor, e ele o recompensará. (NVI) – Provérbios 19.17.

Aquele que **age** com bondade a favor dos pobres recebe como recompensa um título de crédito com o Senhor.

Quem recebe um profeta, porque ele é profeta, receberá a recompensa de profeta, e quem recebe um justo, porque ele é justo, receberá a recompensa de justo. (NVI) – Mateus 10.41.

Quem **aceita e recebe** um profeta de Deus como sendo um profeta de Deus terá a mesma recompensa que o profeta de Deus.

O Senhor respondeu: Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu Senhor! (NVI) – Mateus 25.21. Aquele que é **fiel** a Deus tem como recompensa participar da alegria do seu Senhor.

Aqueles que são sábios reluzirão como o fulgor do céu, e aqueles que conduzem muitos à justiça serão como as estrelas, para todo o sempre. (NVI) – Daniel 12.3.

Aquele que **conduz** o perdido ao caminho de Deus recebe como recompensa brilhar com um brilho que nunca se apagará.

Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles, sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus. (NVI) – Lucas 6.35. Aquele que **faz** o bem aos seus inimigos recebe a grande recompensa de ser filho do Deus Altíssimo. Esse texto diz claramente para não esperar recompensa vinda de homens. Também diz claramente que receberei uma grande recompensa vinda de Deus. Mostra claramente que posso esperar receber recompensas vindas de Deus. Foi Jesus Cristo quem disse essas palavras.

O que planta e o que rega têm um só propósito, e cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho. (NVI) – 1 Coríntios 3.8. Aqueles que **plantam** e os que **cuidam** da plantação recebem a sua recompensa. Eles têm um só propósito: Receber sua recompensa.

Porque vocês sabem que o Senhor recompensará cada um pelo bem que praticar, seja escravo, seja livre. (NVI) – Efésios 6.8. Cada um que **praticar** o bem receberá de Deus a sua recompensa.

Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo. (RA) – Colossenses 3.24. Aquele que **faz** algo bem feito, como se estivesse fazendo para o Senhor Jesus, recebe a recompensa da herança de Cristo.

O perverso recebe um salário ilusório, mas o que semeia justiça terá recompensa verdadeira. (RA) – Provérbios 11.18. Aquele que **pratica** atos de justiça recebe uma recompensa verdadeira.

Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no

Senhor, o trabalho de vocês não será inútil. (NVI) – 1 Coríntios 15.58.

Aqueles que **trabalham** na obra de Deus recebem a recompensa pelo seu trabalho.

Ao dares um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; e serás bem-aventurado, pelo fato de não terem eles com que recompensar-te; a tua recompensa, porém, tu a receberás na ressurreição dos justos. (RA) – Lucas 14.13-14.

Aquele que **compartilha** do seu melhor aos necessitados recebe uma recompensa eterna.

O Senhor, porém, pague a cada um a sua justiça e a sua lealdade; pois o Senhor te tinha dado hoje na minha mão, porém não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor. (RC) – 1 Samuel 26.23. Aquele que **age** com lealdade e com atos de justiça recebe a recompensa vinda de Deus.

Se temos semeado entre vocês a semente espiritual, será demais se recebermos de vocês alguma recompensa material? (NTLH) – 1 Coríntios 9.11. Aqueles que **plantam** bênçãos espirituais recebem recompensa de bens materiais.

Se vocês amam somente aqueles que os amam, por que esperam que Deus lhes dê alguma recompensa? Até os cobradores de impostos amam as pessoas que os amam! (NTLH) – Mateus 5.46.

Aqueles que **amam** a todas as pessoas, mesmo as que lhe perseguem, recebem recompensa como filhos de Deus. Nesse texto Jesus novamente mostra que é algo normal as pessoas esperarem receber recompensas vindas de Deus.

Uma vida longa é a recompensa das pessoas honestas; os seus cabelos brancos são uma coroa de glória. (NTLH) – Provérbios 16.31. Aqueles que **agem** com honestidade recebem como recompensa uma vida longa.

O Senhor Deus me recompensa porque sou honesto; ele me abençoa porque sou inocente. (NTLH) – Salmos 18.20.

Aqueles que **agem** com honestidade recebem uma recompensa vinda de Deus.

Também por eles é admoestado o teu servo; e em os guardar há grande recompensa. (RC) – Salmos 19.11. Aqueles que **guardam e seguem** a Palavra de Deus recebem uma grande recompensa maior do que muito ouro.

Então, se dirá: Na verdade, há recompensa para o justo; há um Deus, com efeito, que julga na terra. (RA) – Salmos 58.11.

Verdadeiramente existe uma recompensa vinda de Deus para aqueles que **agem** com atos de justiça. O texto é claro em dizer: Verdadeiramente existe recompensas de Deus nessa Terra.

Guardai-vos, não façais as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte não tendes recompensa junto de vosso Pai que está nos céus. (TB) – Mateus 6.1. Aqueles que **fazem** boas obras recebem uma recompensa que está reservada diante de Deus. Esse texto estimula fazer as coisas para agradar a Deus, de tal maneira que receba a recompensa que vem dEle. Jesus é quem está dizendo isso.

Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. (RA) – Mateus 6.2. Aqueles que **ajudam** os necessitados recebem uma recompensa que está reservada diante de Deus.

Quando orardes, não sejais como os hipócritas; porque eles gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens;

em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. (TB) – Mateus 6.5.

Aqueles que **oram** recebem uma recompensa que está reservada diante de Deus.

Quando jejuardes, não tomeis um ar triste como os hipócritas; porque eles desfiguram os seus rostos, para fazer ver aos homens que estão jejuando; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. (TB) – Mateus 6.16. Aqueles que **jejuam** recebem uma recompensa que está reservada diante de Deus.

A recompensa da humildade e do temor a Deus é a riqueza, a honra e a vida. (TB) – Provérbios 22.4. Aqueles que **temem** a Deus e são **humildes** (humildes são aqueles que aceitam a verdade da Palavra de Deus sem questionar Sua verdade) recebem como recompensa riquezas, honra e vida.

Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram. (NTLH) – Hebreus 11.6.

Aqueles que se **aproximam, buscam, oram** a Deus precisam crer, e ter certeza, e estar certíssimos de que Ele tem uma recompensa para eles.

Jesus Cristo ensinou Seus discípulos a esperarem recompensas por servirem a Ele no trabalho da pregação do evangelho. Veja o texto que está em João 4.35-36: Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa. O ceifeiro recebe desde já a recompensa e entesoura o seu fruto para a vida eterna. (RA)

O texto acima está falando sobre os ceifeiros, que são aqueles que trabalham na pregação do evangelho, levando pessoas para o reino de Deus. Veja que Jesus estimulou os discípulos a fazerem esse trabalho dizendo que eles receberiam imediatamente a recompensa

por seu trabalho. Ele diz que o ceifeiro **“recebe desde já a recompensa.”** Mais uma vez temos a amostra bíblica de que Deus atrai as pessoas para fazerem a vontade dEle, oferecendo recompensas. É o mesmo que dizer: “Faça a minha vontade, que irei recompensá-lo.” “Faça o que EU mando, que lhe darei recompensas.” “Faça as coisas seguindo minhas orientações, que você será recompensado.”

Em Jeremias 51.56, está escrito que o Senhor é o Deus das recompensas (RC); Ele é o Deus que recompensa (TB). Em Apocalipse 22.12, Jesus diz que Ele é o dono da recompensa e que vai retribuir a cada um por suas obras. Jesus está dizendo que Ele próprio nos recompensará pelas nossas atitudes. Se fizer algo em harmonia com a Palavra de Deus, então receberei algo bom como recompensa. Se não faço nada, então não recebo nada e não terei recompensa. Para colocar fim a esta questão sobre receber recompensas de Deus, peço que você grave em sua memória esse texto escrito abaixo. Está em Isaías 3.10: **Digam aos justos que tudo lhes irá bem, pois comerão do fruto de suas ações. (NVI)**

O texto está dizendo que você comerá, ou seja, receberá, do fruto de suas ações. Farei uma ação e receberei algo por essa ação que eu fizer. É Deus quem está dizendo isso. Ele diz que tudo irá bem, ou seja, com minhas atitudes vou fazer com que o bem seja liberado sobre minha vida. Portanto, posso tomar atitudes esperando receber de Deus o bem em minha vida. Posso fazer algo esperando receber recompensas de Deus pelo o que fizer.

Atitudes e recompensas. Recompensas por todos os lados. A Bíblia está inundada de recompensas para cada tipo de atitude. Eu poderia colocar aqui mais algumas centenas de versículos que mostram que Deus nos recompensa por nossas atitudes que são feitas em

harmonia com a vontade dEle descrita na Palavra DELE. Porém, só quero salientar que está biblicamente correto ofertarmos e termos expectativa de receber uma recompensa pelo nosso ato de ofertar. Foi Deus quem escolheu trabalhar conosco dessa maneira. Não fui eu que pedi para ser assim e não foi você quem fez algo por merecer isso. Deus escolheu nos recompensar por nossas atitudes e isso inclui a atitude de ofertar. A nossa oferta faz com que Deus nos recompense. As nossas atitudes que concordam com a vontade de Deus trazem recompensas para nossas vidas. **Mas agora quero trazer um equilíbrio para esse entendimento.** Eu declarei anteriormente que “Deus criou algo para chamar a nossa atenção para realizarmos a vontade dEle.” Eu declarei que o Senhor traz em Sua Palavra recompensas que vêm até nós como consequência das nossas atitudes feitas da maneira como Ele quer. Muito bem! Eu citei as recompensas! Mas que fique claro que aquilo que o Senhor espera é que façamos a Sua vontade. O Senhor espera que O obedeçamos da maneira como Ele quer.

Entenda bem. Não existe negociação com Deus. Nós não podemos chegar diante do Senhor dizendo que faremos algo, querendo comprar a recompensa, isso não existe. Temos sim a expectativa pela recompensa, mas nosso objetivo é a obediência. Ficamos alegres pela recompensa e a aguardamos, pois ela é uma expressão da bondade de Deus em nossa direção. Porém, o nosso objetivo é fazer a vontade de Deus. **NÃO INVERTA A ORDEM.** Primeiro vem a vontade de Deus como prioridade, depois a recompensa como um ato de bondade de Deus a meu favor. Não obedeço a Deus por causa da recompensa. Obedeço a Deus porque Ele é o Senhor, ou seja, Ele é quem governa minha vida. Não faço a vontade de Deus por causa da recompensa, faço a vontade de Deus porque vivo para Ele. O objetivo de Deus é nos levar a ser obedientes. O Senhor nos

oferece uma quantidade muito grande de recompensas em Sua Palavra, mas o objetivo do Senhor é chamar nossa atenção para aquilo que Ele quer de nós. A recompensa serve para estimular nossa fé. Também serve como alvo para nossa fé. A fé sempre precisa ter um alvo, e esse alvo sempre deve estar dentro da Palavra de Deus. As recompensas servem como alvo daquilo que podemos **crer** quando esperamos da bondade de Deus. As recompensas revelam que Deus é bom. Revelam a bondade de Deus em nos abençoar.

Quando citei aquela grande quantidade de textos, quis mostrar que Deus planejou nos recompensar quando fazemos a Sua vontade. Também quero mostrar que podemos sim esperar ser recompensados. Mas **NÃO QUERO** que ninguém entenda que a recompensa é o que realmente interessa. Devemos sim ter expectativa por aquilo que a Palavra de Deus nos promete, mas sabendo que o que realmente importa é fazer a vontade do Senhor, é obedecer a Deus.

Veja o texto que está em Mateus 6.1: **Guardai-vos, não façais as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte não tendes recompensa junto de vosso PAI que está nos céus. (TB)** Nós já vimos esse texto. Veja que Jesus está nos estimulando a fazer boas obras para agradar a Deus. Ele diz para fazermos essas boas obras de maneira que elas sejam vistas por Deus, o Pai. E fica claro que Ele nos estimula às boas obras criando uma expectativa pela recompensa que Deus, o Pai, tem para nos dar. Mas o objetivo principal do texto é nos orientar a fazer boas obras e como fazê-las. Entenda isso. Saiba o que você pode receber de Deus olhando para a Palavra dEle. Saiba que todas as recompensas que o Senhor declara na Bíblia podem ser suas. Tenha fé que receberá toda a bondade de Deus e expectativa por toda recompensa que Deus já declarou em Sua Palavra. Mas tenha como prioridade obedecer ao Senhor e fazer toda a vontade dEle.

A LEI DO PLANTIO E DA COLHEITA

Quero voltar a analisar agora o primeiro texto que vimos nesse capítulo, Êxodo 35, versículos 4 ao 9. É o texto que mostra o Senhor pedindo ao povo uma oferta. Quando ouviram aquele pedido de oferta, aquelas pessoas se moveram para fazer a vontade de Deus e ofertaram os seus bens. No momento da oferta, eles estavam no meio do deserto e não deveriam ficar muito tempo naquele lugar, mas aconteceu que aquele período no deserto se prolongou por 40 anos. A Bíblia diz que Deus operou um milagre nas roupas daquelas pessoas. Quando uma pessoa engorda, sua roupa atual fica apertada, não lhe serve mais. Quando uma pessoa emagrece, sua roupa que era para um tamanho maior fica folgada e não lhe serve mais. À medida que uma criança vai crescendo, precisa de roupas com tamanhos maiores. Quando uma pessoa anda muito, gasta os calçados. Aquelas pessoas no deserto não passaram por nada disso, pois a Bíblia diz que os anos foram passando, mas suas roupas e seus calçados não se desgastaram ou estragaram, tudo se moldou ao tamanho do corpo delas (Deuteronômio 29.5). Além disso, o Maná, que era o seu alimento, continuou por todo aquele período. Aquelas pessoas ofertaram coisas materiais e receberam o cuidado de Deus nas suas necessidades materiais. Quando elas ofertaram, colocaram nas mãos de Deus os bens que possuíam. Abriam mão para que a vontade do Senhor fosse realizada. Depois, quando os recursos daquelas pessoas se tornaram limitados, algo saiu da mão de Deus a fim de abençoá-las. Estamos diante de uma Lei de Deus: **A lei do plantio e da colheita**, que diz que se eu planto, terei uma colheita.

Veja mais sobre esse acontecimento. É interessante perceber nesse texto que Deus simplesmente pediu àquele povo que ofertasse coisas materiais que possuíam. Aquela oferta era para a construção do tabernácu-

lo instituído por Deus. Mas o ponto interessante é que ele pediu, mas não lhes ofereceu nenhuma recompensa. Vimos anteriormente que Deus utiliza o princípio de recompensas, mas aqui Ele não fez isso. Deus simplesmente pediu ao povo que ofertasse bens materiais. A única coisa que aconteceu nesse ofertório foi que ao final da construção do tabernáculo, Moisés abençoou o povo. Algo pequeno! Simples! Pequeno, mas muito importante. Moisés era o representante de Deus e abençoou o povo, pois o objetivo havia se realizado.

Pois bem! A atitude daquele povo fez com que recebesse a bênção declarada por Moisés, e algum tempo depois eles começaram a colher os benefícios daquela atitude. Eles ouviram o pedido de Deus e abriram a mão. Pouco tempo depois, foi Deus quem abriu Suas mãos sobre eles. Eles plantaram e colheram. Isso nos mostra a lei do plantio e da colheita. Uma lei criada por Deus. Quero que você tenha entendimento sobre isso. Deus criou várias leis que estão presentes em nossa vida hoje. Existem leis espirituais, como também leis naturais. Um exemplo de uma lei espiritual é aquela que diz que o pecado gera morte. Essa é uma lei que foi declarada por Deus e começou a vigorar ainda no jardim do Éden. Outra lei espiritual é aquela que diz que pelo sacrifício de Jesus e seu sangue derramado, fomos redimidos da lei do pecado. Quando Jesus se entregou em sacrifício, criou a lei que anula a morte causada pelo pecado. Aqueles que creem nessa obra de Jesus e a recebem são declarados redimidos. A lei que traz a redenção passa a operar na vida dessa pessoa. Sendo assim, ela fica livre da lei do pecado e da morte.

Como exemplo de uma lei natural, posso citar a do dia e da noite. Na Bíblia em Gênesis capítulo 8, versículo 22, Deus fala sobre essa lei. Está escrito que enquanto a terra durar, sempre haverá dia e noite. Essa é uma lei natural que todos podemos ver se cumprindo

dia após dia. Você não vê um dia que é claro o tempo todo. Um dia que só o sol aparece e a noite não vem. Da mesma forma não vê uma noite que perdure sem ir embora ao amanhecer. Sempre temos dia e noite, pois existe uma lei natural criada por Deus, governando a terra. Outra lei natural é a do plantio e da colheita. Deus também fala sobre essa lei lá no início de tudo. Em Gênesis capítulo 8, versículo 22, diz que: **Enquanto a terra durar, o plantio e a colheita jamais cessarão de acontecer.** Essa lei do plantio, além de ser natural, também é espiritual, ou seja, ela funciona para o mundo natural e também para o reino espiritual. Em Mateus, capítulo 13, Jesus diz que a Palavra do reino do céu é uma semente plantada em um terreno chamado coração. Uma semente que Jesus declara que dá muitos frutos. Também diz que os filhos do reino de Deus são boas sementes e que produzirão frutos. Jesus declarou ainda que o próprio reino dos céus é uma semente que produz uma árvore bastante espaçosa, de tal maneira que muitos vêm se aninhar nela. Você pode ver que é uma lei que está em vigor no reino espiritual. E é claro que a lei do plantio funciona no mundo natural. Basta só você olhar para as árvores, para os jardins, as praças e até mesmo para as plantações que produzem nossos alimentos. Agora que dei essa explicação, quero lembrar que estamos tratando da oferta. Sendo assim, quero que você fique sabendo que a lei do plantio e da colheita também age em nossas ofertas.

Certo dia, um homem que eu não conheço, apenas tinha visto, chegou a mim e disse algo, se referindo à oferta. Ele disse que **inventaram** “a tal da sementinha.” Terminou de dizer isso e foi embora. Quando saiu fiquei pensando: “Esse homem não conhece a Bíblia, pois se ele conhecesse, veria que em 2 Coríntios, capítulo 9, a Bíblia chama a nossa oferta de semente.” Ninguém inventou que a oferta é uma semente. A Escritura declara

que nossa oferta é uma semente. Quero que você veja o texto. Está em 2 Coríntios, 9.1; 5-6: **Não tenho necessidade de escrever-lhes a respeito dessa assistência aos santos. Assim, achei necessário recomendar que os irmãos os visitem antes e concluem os preparativos para a contribuição que vocês prometeram. Então ela estará pronta como oferta generosa, e não como algo dado com avareza. Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. (NVI)**

Para começar, quero dizer-lhe que todo esse capítulo 9 de 2 Coríntios trata sobre oferta. Isso significa que todos os versículos desse capítulo estão tratando da oferta. No versículo 1, a oferta é chamada de “assistência aos santos.” Isso porque diz que a oferta que será recolhida, usada para dar assistência, prestar ajuda a alguns cristãos que estavam em necessidade.

No versículo 5, diz claramente sobre a oferta, chamando-a de contribuição, e que se trata de uma oferta generosa. Está bem claro que o texto está falando sobre a oferta.

No versículo 6, a Bíblia começa a tratar a oferta como uma semente. O texto acaba de dizer que a contribuição é uma oferta generosa e então passa a dizer que se for semeada em pouca quantidade, a colheita também será em pouca quantidade. Mas se essa oferta generosa for semeada com fartura, a colheita também será grande, com fartura. Quero lembrar que no restante do capítulo, o tempo todo, a oferta será chamada de semente. Com isso podemos aprender que a Bíblia trata a nossa oferta como uma semente e ainda diz que devemos semeá-la para que possamos colher. Deixa ainda bem claro que nossas colheitas serão poucas se semearmos pouco, como também serão com fartura se semearmos com fartura. Estamos tratando da lei

do plantio e da colheita, e a oferta está inserida nela. É uma lei que diz que devemos abrir mão de uma semente que temos, para que uma colheita venha nascer em nossa vida.

A Bíblia ainda vai falar sobre outras maneiras em que essa lei é usada. O próprio Deus usou a lei do plantio e da colheita para criar Seu povo. Veja o texto que está em João 15.1: **Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. (RA)** Jesus disse que é a videira. Videira é uma árvore que produz a uva. Se Ele está se intitulando uma árvore, significa que essa árvore foi plantada, ou seja, existiu uma semente. E quem plantou essa semente? Jesus diz que foi DEUS, o PAI, que plantou. Ele é o agricultor. Qual o resultado desse plantio que Deus fez? No versículo 5 do mesmo capítulo Jesus continua a falar: **“EU sou a videira, e vocês (os discípulos) são os ramos.”** Deus plantou uma semente (Jesus), e essa semente se tornou uma árvore altamente produtiva, que não para de crescer, pois no mesmo versículo 5, Jesus continua dizendo que esses ramos (os discípulos) não param de produzir, mas **dão muitos frutos** (mais discípulos).

A Bíblia diz que Deus chamou Abraão de Seu amigo. Fomos criados para sermos amigos de Deus, para termos um relacionamento íntimo com ELE. Nos tempos de Abraão, poucas pessoas tinham um relacionamento de amizade e amor com nosso Senhor. A vontade de Deus é que toda a humanidade tenha um relacionamento íntimo com Ele. Então, Deus decidiu trazer para junto dEle uma nação que poderia ser conhecida como povo Seu, um povo que teria um relacionamento íntimo com Ele. Como Abraão já era amigo de Deus, o Senhor fez nascer essa nação a partir da vida de Abraão. O Senhor levou Seu amigo Abraão a usar a lei do plantio e da colheita para fazer nascer uma multidão que também fosse conhecida como amiga de DEUS. Em Gênesis, capítulo 22, Deus pede a Abraão que Lhe dê seu filho único: Isaque.

Deus lhe pediu uma oferta, uma semente. ELE disse: **“Dê-me** seu filho único Isaque.” Abraão seguiu o que Deus lhe falou e ofereceu seu único filho Isaque como oferta ao Senhor. Deus aceitou a oferta de Abraão, mas não permitiu que Isaque morresse e disse a Abraão que por meio daquela semente (Isaque) nasceria uma descendência tão grande, comparada às estrelas do céu e à areia das praias do mar. Isaque foi a semente que Deus pediu a Abraão para fazer nascer a colheita de um povo que seria chamado de “povo de Deus”. Deus usou a lei do plantio e da colheita por meio da vida de Abraão, Seu amigo.

O Senhor usa diversas vezes na Sua Palavra a lei do plantio e da colheita. Jesus falou várias vezes sobre plantar e colher. Em Lucas 13.18-19 Jesus conta uma parábola que indica que plantamos a semente da pregação da Palavra do evangelho e essa semente gera uma colheita de cidadãos pertencentes ao reino do Céu. Em Mateus capítulo 13 Jesus ensina que uma semente plantada pode gerar 30 frutos, ou 60 frutos, ou ainda, 100 frutos. É certo que cada semente gera uma colheita. Essa lei está diretamente ligada à oferta e à nossa vida financeira. Em 2 Coríntios, capítulo 9, está escrito claramente sobre a oferta e diz que, quando ofertamos, plantamos sementes para a nossa própria colheita. De acordo com o texto de 2 Coríntios, capítulo 9, ofertar é plantar uma semente para produzir uma colheita. Quando ofertado, planto uma semente que fará nascer uma colheita em minha vida. Como a semente é uma lei de Deus, então o próprio Deus está atento a tudo quanto plantamos. Veja o texto que está em Gálatas 6.7: **Não vos enganeis; de Deus não se zomba. Pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. (TB)**

Conforme o texto, aquilo que eu semear vou colher. O texto diz que Deus está atento a isso. Não posso plantar uma semente de milho e esperar que nasça feijão.

Não posso plantar uma semente de feijão e esperar que nasça uma árvore de manga. Se plantar uma semente de milho, nascerá uma colheita de milho. Se plantar uma semente de feijão, nascerá uma colheita de feijão. Se plantar uma semente de manga, nascerá uma árvore de manga. Se plantar a pregação do evangelho, nascerão pessoas convertidas ao evangelho. Se plantar atitudes de amor, terá uma colheita de atitudes de amor vindo em minha direção. Se plantar a semente do perdão, quando precisar, colherá o perdão para minha própria vida. Jesus veio do céu e se entregou em sacrifício, como uma semente, para criar a colheita de cidadãos do céu. Uma semente que veio do céu para criar um povo que irá para o céu. Isaque foi uma semente humana de um amigo de Deus, para criar um povo amigo de Deus. A semente que uso determina o tipo de colheita que terei. É isso que o texto bíblico afirma: Aquilo que eu plantar, é isso que vou colher. Portanto, se planto sementes de bens materiais, terei colheitas de bens materiais. Foi assim que aconteceu com aquele povo que semeou coisas materiais para a construção do tabernáculo. Eles receberam uma grande colheita de benefícios materiais. A lei da sementeira e colheita é uma lei de Deus e funciona na área financeira como em qualquer outra área da nossa vida. Se preciso de uma bênção financeira, então devo plantar uma semente de bênção financeira. Veja bem, o texto diz que é “aquilo” que eu plantar, vou colher. Quando ofertar, tenho uma colheita daquilo que estou ofertando.

Veja o texto que está em Gênesis 26.12: **Naquele ano Isaque fez plantações ali e colheu cem vezes mais do que semeou, pois o Senhor Deus o abençoou. (NTLH)**

Isaque plantou sementes na terra em que estava, colheu 100 frutos para cada semente e se tornou rico. Em 1 Coríntios 3.6, Paulo diz que plantou a semente do evangelho na cidade de Corinto e naquele lugar nasceu uma congregação de crentes em Jesus Cristo. A lei da se-

medida é válida tanto para o mundo espiritual, quanto para o mundo natural. A Bíblia diz que **tudo o que eu plantar, vou colher**. Se ofertar, colherei.

Uma noite preguei sobre isso e uma pessoa disse: Isso parece mágica. Não é mágica, mas é o poder de Deus e Ele tem zelo pela Palavra DELE para fazer cumpri-la. Veja o texto que está em Marcos 4.26-29: **Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra; depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como. A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga. E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa. (RA)**

Veja que o texto diz que aquele que plantou não sabe como a semente pode germinar e dar fruto. Isso é muito interessante. Eu realmente não sei como uma semente pode produzir uma colheita. O texto diz que isso é algo que não entendo. Mas tudo bem, não preciso entender, simplesmente posso estar certo de que aquela semente dará fruto, pois existe uma lei de Deus agindo para trazer à existência a colheita daquela semente. Não existe mágica – É o poder de Deus. Não existe mágica – É uma Lei de Deus em ação. Ofertar é uma ação que provoca uma reação. Ofertar é uma ação de plantar que provoca uma reação de colher. Veja o texto que está em Lucas 6.38: **Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também. (RA)** Jesus disse nesse texto que devemos dar. ELE diz: **“DAI.”** Dar é uma ação, uma atitude. Jesus continua dizendo: **“Você dá e virão até você e lhe darão também.”** A minha ação de dar provocou uma reação em que outros virão até mim e me darão. Vimos que a oferta é um presente, então,

quando ofertamos estamos dando algo. Olhando para esse texto, vejo claramente que dar é uma orientação de Deus. Quando seguir essa orientação, o Senhor fará com que Suas Leis se tornem realidade na minha vida.

Veja como o texto que lemos em Lucas 6.38 **retrata a semente e a colheita**, pois dou em **uma medida**, mas recebo em **uma medida maior**, uma medida transbordante. Recebo além daquilo que dei. Se plantar uma semente de manga, nascerá uma árvore de manga que produzirá muitas mangas. Plantei apenas uma semente, mas a colheita é maior do que eu plantei.

Recebo em uma medida maior, porém, uma medida calculada a partir da medida que dei. Vou repetir: Recebo uma medida calculada a partir da medida que dei. Aquilo que **faço** é que determina aquilo que recebo. Aquilo que **dou** é que determina aquilo que recebo. Aquilo que planto é que determina aquilo que colho. **O quanto** faço, **o quanto** dou, **o quanto** planto é que determina **o quanto** vou receber. A lei da sementeira mostra que quando uma semente sai das minhas mãos, no meu futuro ela voltará para mim em forma de colheita. O texto que lemos também afirma que quando damos, virão até nós e nos darão também. Isso nos leva diretamente à lei da sementeira, pois aquilo que dou é como uma semente que algum dia voltará à minha vida. Por isso que quando dou, Deus fará com que tragam para mim uma colheita.

Ainda em Lucas 6.38, quando vemos a versão NTLH o texto termina dizendo: **“A mesma medida que vocês usarem para medir os outros, Deus usará para medir vocês.”** Dou e Deus se encarrega de me fazer ter uma colheita. Cada vez que dou aqui na terra, Deus está anotando a medida exata do que dei, para enviar até a mim a minha colheita. A semente que eu plantar trará uma colheita da mesma semente para ser usada a meu favor.

Em Mateus 7.12 Jesus diz que tudo quanto quero que as pessoas façam acontecer para mim, devo fazer acontecer para as outras pessoas. Pense nisso: Como quero que seja feito a mim, devo agir para que seja feito aos outros. Ele termina a frase dizendo que essa é uma lei. Jesus está se referindo a uma “lei de Deus.” Já que se trata de uma lei de Deus, isso significa que o que fizer acontecer para alguém, Deus mesmo se encarregará de fazer acontecer para mim. É a mesma coisa que vimos em Lucas 6.38. É Deus quem fará acontecer para nós a recompensa por nossas atitudes. Não preciso confiar em pessoas para que a lei de Deus se realize na minha vida. É uma Lei de Deus, e o compromisso de fazer com que ela se torne realidade em minha vida é dEle. O que preciso é confiar no que Deus está falando, no que está na Bíblia. Confiar que as leis de Deus funcionam e então esperar cheio de expectativa pelo poder dEle, agindo para me fazer receber aquilo que Suas Leis prometeram. Em Colossenses 3.23-24 e Efésios 6.6-7, diz que tudo de bom que fizer aos homens, devo fazer como que fazendo para o Senhor e não para os homens, e devo **“estar certo”** de que receberei **“do Senhor”** a recompensa daquilo que fiz a alguém. Quando Jesus nos manda dar é porque Ele mesmo fará com que outros venham e nos deem também. A afirmação é dEle: “Dai e vos darão também.” Portanto, é Ele quem garante que receberei uma colheita por aquilo que der. Não existe nada que eu plante que fique sem uma colheita, pois Jesus disse que até um copo com água fria que damos a um discípulo dEle, terá uma recompensa (Mateus 10.42). Eu preciso plantar para colher, preciso dar para receber. Esse princípio de dar e receber, de plantar e colher sempre existiu e continuará existindo enquanto o mundo existir. Veja o texto que está em Gênesis 8.22: **Enquanto o mundo existir, sempre haverá sementeira e colheita. (NTLH)** Esse texto nos dá a

certeza de que enquanto o mundo existir Deus fará com que recebamos aquilo que damos. Receberei em uma medida ainda maior, aquilo que der. Esse texto nos dá a certeza de que Deus fará que você tenha uma colheita daquilo que plantar. Receberei grandes colheitas pelas sementes que plantar. Você pode plantar sabendo que vai colher. Tenha certeza de que o que você der vai receber. Posso ter essa certeza e você também pode. É uma lei de Deus. Dê e receba. Plante e você colherá.

EU PLANTO HOJE E COLHEREI AMANHÃ! É UM MILAGRE

O que se passa na minha vida financeira **hoje** está diretamente ligado com aquilo que fiz na minha vida financeira no passado. Todas as colheitas que vivo hoje são proporcionais às sementes que plantei no passado. A Igreja de Jesus Cristo hoje é resultado da semente que Deus plantou há 2000 anos. Os cristãos nascidos em Deus por meio de Jesus Cristo, que estão espalhados pelo mundo todo no tempo atual, são os frutos do plantio que Deus fez, descrito em João 15.1. Veja um texto que fala das épocas, relacionado com a vida financeira. Está em Provérbios 11.24-25: **Um dá liberalmente, e se lhe acrescenta mais e mais; outro poupa mais do que é justo, mas se empobrece. A alma liberal será próspera; e quem rega, também será regado. (TB)** O texto diz que aquele que dá, terá mais, enriquecerá. Quem dá está em processo de aumento do que tem. Outro retém, guarda para si, não dá e terá a diminuição do que tem, empobrece. Então, aquele que está retendo está em um processo de diminuição. Todas as duas situações indicam uma prática que já existe. O que dá liberalmente já vem praticando a ação de dar, e o que não dá, já vem praticando a ação de reter. Então, eles estão vivenciando hoje um processo que reflete o que já vêm fazendo há algum tempo. **Vivemos hoje o que plantamos ontem.** A colheita do

nosso presente é resultado do plantio que fizemos no nosso passado. O restante do texto indica o futuro. A alma é liberal quando? Hoje. E o que rega, rega quando? Rega hoje. O que acontece então? A alma liberal já tem um futuro garantido pela Palavra de Deus. Ela vai prosperar. O que rega também já sabe qual é o seu futuro. Será regado também. **Você vai viver amanhã a colheita daquilo que plantar hoje.** A nossa vida presente reflete as escolhas feitas no passado e aquilo que acontecerá no nosso futuro reflete as escolhas feitas no dia de hoje, no tempo presente. Vivemos hoje aquilo que plantamos no passado e viveremos amanhã aquilo que plantarmos hoje. Veja outro texto que está em Eclesiastes 11.1-2: **Lança o teu pão sobre as águas, porque, depois de muitos dias, o acharás. Reparte com sete e ainda até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra. (RC)**

O texto diz que faço hoje para receber uma recompensa no futuro. Plantar e colher são realmente milagres. Como no texto de Marcos 4.26-29, quem planta não entende como nasce a colheita. Toda colheita é um milagre e milagre não é para ser entendido. Nós precisamos crer que o milagre vai acontecer, que a colheita vai nascer. Onde já se viu lançar um pão sobre as águas e voltar depois de muitos dias e ainda encontrá-lo? O meu raciocínio lógico me diz que aquele pão vai encher de água, vai afundar, vai se dissolver e partir em milhares de pedaços. Se houver peixes naquelas águas, eles irão comer todo aquele pão. Se aquelas águas forem correntes, o mover das águas vai levá-lo para bem longe. Então, só posso encontrar aquele pão no futuro, por meio de um milagre. Como já disse, viveremos no futuro aquilo que plantarmos hoje. Toda vez que ofertamos, damos algo, pode acontecer que a princípio venha um sentimento de perda, mas a Bíblia nos dá um entendimento de que aquela semente continuará

ligada a nós e de uma maneira milagrosa voltará para nós em forma de colheita. Se lançar hoje e encontrar alguns dias depois, significa que Deus separou a colheita daquela semente para a minha vida. A semente que dei hoje não significa que a perdi, mas que ela foi entregue ao Senhor, que é o único que tem poder de fazê-la se transformar em uma colheita. A pessoa que está vivendo uma situação financeira de escassez pode escolher viver um futuro de milagres financeiros por meio de suas atitudes hoje. Quando a Palavra de Deus diz: “Lança hoje para encontrar daqui a alguns dias”, está dando a chave para a saída da escassez e para a entrada em uma nova época, a da colheita. O texto de Eclesiastes ainda diz que devo repartir com muitos, indicando que devo semear e continuar semeando. Quanto mais planto, mais vou colher. O texto diz para repartir com várias pessoas. A quantidade que plantar determinará a quantidade que vou colher.

MANEIRAS DE OFERTAR

Vamos falar de como ofertar. Em Números capítulo 28, o Senhor fala para termos cuidado em Lhe ofertar nos tempos determinados, uma vez por mês, por semana e ainda de ofertas dia após dia. Tenho a prática de dar uma boa oferta pelo menos uma vez por semana e quando tenho oportunidade faço isso mais de uma vez por semana. Entendo que fazendo assim estou cuidando da minha plantação, da minha colheita. Eu não simplesmente semeei uma única vez e após isso abandonei aquela semente. Acredito ainda que além desse tipo de oferta, existem aquelas que são situações especiais para se ofertar. A Bíblia fala de ocasiões especiais em que o povo foi convidado a ofertar por motivos específicos, como aquela vista em Êxodo, capítulo 35, para a construção do tabernáculo. Em 2 Reis, capítulo 4, a partir do verso 8, vemos uma mulher que

se moveu para ofertar ao homem de Deus um lanche em sua casa. Aquele homem de Deus sempre passava por ali em viagem e ela decidiu fazer um quarto para que ele pudesse descansar sempre que tivesse por ali. A mulher não tinha filhos e o homem de Deus orou e ela recebeu um filho. Foi uma ocasião especial em que ela se sentiu movida a dar e recebeu a recompensa. Ela cuidou do homem de Deus e recebeu a recompensa. Naquela época se uma mulher não tivesse filhos, não teria ninguém para cuidar dela quando envelhecesse. Depois que o homem de Deus orou, ela recebeu sua recompensa e passou a ter um filho que poderia cuidar dela. Ela plantou e colheu. Ela se deixou ser movida para abençoar o homem de Deus. Todas as vezes que a Bíblia fala de uma ocasião especial em que pessoas **foram convidadas** a ofertar ou **foram movidas** a ofertar, os textos mostram que elas foram tremendamente abençoadas. O texto que está em Salmo 20.3-4 me chama muito a atenção: **Lembre-se de todas as tuas ofertas e aceite os teus holocaustos. Conceda-te conforme o teu coração e cumpra todo o teu desígnio. (RC)**

O texto está relatando um pedido para que Deus aceite a sua oferta e se lembre dela. E que após aceitar sua oferta Ele conceda o que desejou o seu coração ao entregar aquela oferta. Que Deus realize aquilo para o qual a oferta foi designada. Refere-se então, a uma oferta especial designada para o recebimento de algo específico. Temos exemplos disso na Bíblia. Quando o povo saía para a guerra, fazia ofertas ao Senhor pedindo a vitória. Quando um filho nascia, fazia ofertas ao Senhor como agradecimento pelo nascimento e pedindo que se cumprissem naquela criança os propósitos de Deus para sua vida adulta, se precisavam de uma resposta do Senhor ou confirmação de uma instrução faziam ofertas ao Senhor para obterem a resposta.

Então nós podemos fazer uma oferta especial ao Senhor para obter uma bênção específica. O texto de Salmo 20 diz que o Senhor precisa aceitar a oferta, então não é de fazer a oferta de qualquer maneira que Deus vai responder. Em primeiro lugar tenho que saber o que preciso receber, o que quero receber. Eu preciso definir o que quero receber de Deus e saber se a Bíblia me autoriza a receber aquilo que desejo. Lembre-se a oferta é para receber algo específico. A Bíblia também chama esse tipo de oferta de “Voto”. Preste atenção! Esta é uma oferta com uma missão de trazer determinada recompensa, algo que você quer receber. Você oferta a Deus para receber algo específico. Vejamos alguns exemplos na Bíblia. 1 Samuel 1.11 está escrito:

E fez um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao Senhor o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha. (RA)

Ana ofereceu seu primeiro filho como oferta a Deus, para que ela pudesse gerar filhos. Ela deu uma missão para aquela oferta. Qual era a missão? Poder engravidar. Ana era estéril, não podia engravidar, por isso ela se aproximou de Deus dizendo que iria Lhe ofertar seu primeiro filho assim que recebesse o pedido para o qual ela estava ofertando. Ana fez uma oferta a Deus com uma missão. O voto dela era uma oferta com uma missão. Quando ela fez aquela oferta, a única coisa que esperava receber era poder engravidar. Aquilo que ela esperava receber era a missão da sua oferta. Veja o texto que mostra que Deus aceitou a oferta de Ana, pois ela entrega a sua oferta pela bênção que esperava receber. O texto está em 1 Samuel 1.21 diz: **Subiu Elcana, seu marido, com toda a sua casa, a oferecer ao Senhor o sacrifício anual e a cumprir o seu voto. (RA)** A Bíblia também

mostra Jesus concordando com esse tipo de oferta. O próprio Jesus se deu como oferta para receber algo específico. Ele se deu como oferta com a missão de providenciar o perdão definitivo para o pecado. Veja o texto que está em Isaías 53.10: **Quando der ELE a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos. (RA)** O texto diz que Jesus se deu como oferta. ELE se entregou como oferta e deu uma missão para essa oferta. Quando Ele se entregou como oferta, esperava receber a santificação daqueles que vierem até Ele. A missão dessa oferta era a santificação dos pecadores que O recebem. Jesus se deu. Jesus se ofertou. Ele fez essa oferta esperando receber algo específico. Veja o texto que confirma que Ele teve aquilo que esperava. Está em Hebreus 10.10: **Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas. (RA)** O texto confirma que Jesus recebeu o que pretendia, pois fomos santificados, ou seja, pela oferta de Jesus passamos da condição de dominados pelo pecado, para a condição de pessoas que foram livres do pecado e agora estamos santificados. A Bíblia também fala de um homem que saiu para uma batalha e fez uma oferta ao Senhor para ser vitorioso naquela batalha. Veja o texto que está em Juízes 11.30-31: Fez Jefté um voto ao Senhor e disse: **Se, com efeito, me entregares os filhos de Amom nas minhas mãos, quem primeiro da porta da minha casa me sair ao encontro, voltando eu vitorioso dos filhos de Amom, esse será do Senhor, e eu o oferecerei em holocausto. (RA)**

Jefté daria a Deus como oferta a primeira pessoa da sua casa que lhe encontrasse após a vitória. Essa era a oferta que ofereceu a Deus. E qual era a missão dessa oferta? A vitória naquela batalha. Jefté esperava que Deus aceitasse sua oferta para que recebesse como

recompensa a vitória. Ele voltou vitorioso daquela batalha, pois Deus aceitou a sua oferta. Davi também fez uma oferta a Deus com uma missão. Está escrito em 1 Crônicas que ele ofereceu a Deus uma oferta pelo fim de uma praga. Havia uma praga atingindo Israel e Davi pediu a Deus que desse um fim àquela praga e Lhe ofereceu uma oferta. Veja 1 Crônicas 21.22: **Disse Davi a Ornã: Dá-me este lugar da eira a fim de edificar nele um altar ao Senhor, para que cesse a praga de sobre o povo. (RA)** Davi fez uma oferta a Deus para que acabasse a tribulação, o sofrimento, acabasse aquela dor vinda por uma praga. A missão daquela oferta era cessar o sofrimento. Cessar a praga. A Bíblia mostra nos versículos seguintes que assim que Davi ofertou ao Senhor, Deus deu uma ordem colocando fim àquela situação. A missão daquela oferta foi alcançada.

Jacó também fez um voto a Deus, porém por um projeto de vida. Ele deu a missão para aquela oferta: Um projeto de prosperidade e paz. Ele fez uma oferta esperando receber algo que se estenderia por muito tempo e permaneceria em sua vida. Veja o texto que está em Gênesis 28.20-22:

Fez também Jacó um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta jornada que empreendo, e me der pão para comer e roupa que me vista, de maneira que eu volte em paz para a casa de meu pai, então, o Senhor será o meu Deus; e a pedra, que erigi por coluna, será a Casa de Deus; e, de tudo quanto me concederes, certamente eu te darei o dízimo. (RA)

Jacó prometeu uma oferta ao Senhor e partiu para uma nova etapa de vida. Ele queria a bênção da prosperidade e paz e deu essa missão para sua oferta. A Bíblia mostra que Jacó recebeu o que ele esperava e quando Deus mandou que ele voltasse ao lugar em que havia feito o voto dessa oferta, ele já estava rico. Veja o

texto que mostra que Deus havia aceitado a oferta de Jacó. Está em Gênesis 31.13: **Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna, onde me fizeste um voto; levanta-te agora, sai desta terra e volta para a terra de tua parentela. (RA)**

Quando Jacó chegou àquele lugar em que havia começado sua jornada, a Bíblia mostra o cumprimento da oferta que ele fez ao Senhor. Está em Gênesis 35.3: **Levantemo-nos e subamos a Betel. Farei ali um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia e me acompanhou no caminho por onde andei. (RA)**

A missão dada por Jacó àquela oferta foi algo grande e Deus aceitou a oferta de Jacó. Esse tipo de oferta (a oferta feita com uma missão) é algo para abençoar o povo de Deus. É uma oferta baseada naquilo que o poder de Deus pode realizar em nossa vida. Deus se agrada porque Ele quer que venhamos provar o Seu poder. Quando provamos o poder de Deus é um sinal que cremos nEle e no Seu poder.

Os textos mostram ofertas com a missão de vitória, de prosperidade, de fim da tribulação, por filhos, por santidade e eu creio que Deus nos atende em muitas outras coisas mais. Tudo quanto a Palavra de Deus nos permite receber, creio que Deus nos atende em ofertas específicas. A Bíblia também diz claramente que Deus não fica satisfeito com aqueles que Lhe fazem votos precipitados e depois não o cumprem. Vejo que dar uma oferta com uma missão é algo muito poderoso para nos abençoar, mas não quero que você, em vez de ser abençoado, caia em decepção. Portanto, deixe Deus guiá-lo para fazer ofertas especiais. Seja ousado ao seguir aquilo que Deus coloca em seu coração para Ofertar, porém não faça nada precipitado, sem a orientação do SENHOR. Assim que você tiver a orientação de Deus para provar o poder dEle, tome atitude. Mas não se precipite em agir ou ofertar em Deus sem

a certeza de que Ele vai aceitar sua oferta, ou seja, sem a certeza de que você está fazendo algo, seguindo a vontade de Deus. No Salmo 20, lemos que Deus precisa aceitar sua oferta. Peça orientação de Deus e tenha certeza de fazer algo vindo dEle. Diga a Ele que você quer provar o poder dEle em lhe abençoar. Creia em Deus a respeito da oferta específica. A partir daí busque a Deus pedindo que lhe conceda aquilo que você precisa, ou o que você quer. A Bíblia diz que aquele que pede recebe. Preciso primeiramente pedir a Deus, que é aquele que pode dar. Após pedir crendo que vai receber, tenha a confirmação de Deus de como lhe ofertar. Lembre-se que se quero que Deus aceite a oferta, preciso ofertar. Você pediu a Deus uma colheita, então, Deus lhe pedirá uma semente que fará nascer aquela colheita. Abraão queria ter uma família, Deus lhe pediu que ofertasse seu único filho. O jovem rico, em Mateus 19.16, queria alcançar a vida eterna, Jesus lhe pediu que ofertasse seus bens aos pobres. Naamã em 2 Reis queria ficar livre da doença, Eliseu pediu que lhe ofertasse a confiança na sua palavra e mergulhasse sete vezes no rio Jordão. Quando Deus se move em você o instruindo a ofertar, você saberá onde ofertar, quando ofertar, quanto ou o que ofertar. Tenha certeza de que receber a colheita em ofertas especiais não é privilégio para alguns. A Bíblia mostra que podemos ofertar por pedidos específicos. Nós podemos, mas precisamos ter a orientação direta de Deus para a nossa vida. Se você ouvir alguém dizendo que ofertou certa quantia e Deus lhe deu uma casa, não siga a mesma atitude sem saber se Deus está aceitando a sua oferta, ainda que você precise do mesmo tipo de bênção que ele recebeu. Talvez você seja convidado a ofertar e Deus lhe confirmará que aquele é o momento em que você deve plantar, assim como aconteceu em Êxodo capítulo 35. Quem sabe você seja movido a abençoar de uma

maneira diferente, assim como aquela mulher que fez um lugar de descanso para Eliseu. Você precisa deixar o Senhor instruir você acerca de ofertas especiais para que não se decepcione, mas alcance a bênção que deseja ou necessita. Quando o Senhor o instruir a ofertar, seja rápido em obedecer à instrução e creia que uma colheita está vindo em sua direção. A Bíblia diz que o Senhor preparou para nós uma porção da Sua herança, então já existe uma colheita do melhor da terra para cada um de nós.

OFERTANDO SEMPRE

Voltando a falar de Eclesiastes 11.1-2, vemos que a Bíblia diz para plantarmos em terras diferentes. O texto diz para repartir com sete e até com oito. A Bíblia instrui para que você espalhe a semente, visando alcançar bênçãos vindas de várias direções e de formas diferentes. Nisso está diretamente ligado que quanto mais você planta mais receberá. Quando falamos da oferta especial, entendo que se queremos colheitas maiores, devemos também plantar sementes maiores. Mas lembre-se: Deixe ser guiado por Deus, deixe o Senhor instruí-lo.

O ato de ofertar deve ser constante na vida de alguém que acredita em Deus e em Sua Palavra. Existem ocasiões especiais para se ofertar, mas também precisamos considerar que sempre devemos estar ofertando ao Senhor. Existe um texto bíblico que fala isso claramente. Está em Deuteronômio 16.16-17: **Três vezes por ano todos os seus homens se apresentarão ao SENHOR, o seu DEUS, no local que ele escolher, por ocasião da festa dos pães sem fermento, da festa das semanas e da festa das cabanas. Nenhum deles deverá apresentar-se ao SENHOR de mãos vazias. Cada um de vocês trará uma dádiva conforme as bênçãos recebidas do SENHOR, o seu DEUS. (NVI)**

O texto diz que ninguém deverá se apresentar diante do Senhor de mãos vazias. Estou dizendo sobre ofertar de maneira constante. Mas o texto acima diz que toda pessoa deve se apresentar três vezes ao ano com uma dádiva, uma oferta ao Senhor. Não parece certo! Muito bem! Eu vou explicar. O texto fala de três festas na casa do Senhor. A primeira é a dos "pães sem fermento." Essa festa também é conhecida como Páscoa. Ela celebra a saída da escravidão. O povo um dia foi escravizado, mas Deus os libertou, sendo assim, Eles agora deveriam celebrar uma vez por ano uma festa em comemoração a sua libertação. Essa libertação não ocorreu somente naquela época, pois hoje muitas pessoas são escravas do pecado, do diabo e de seu reino. Aqueles que entregaram sua vida a Jesus Cristo, foram libertos dessa escravidão, foram tirados do reino das trevas e colocados no reino de amor que pertence a Jesus Cristo. Com isso podemos entender que hoje ainda temos sido libertados por Deus. É interessante perceber que quando Deus diz que iria libertar aquele povo da escravidão, Ele declara que o povo não sairia de "mãos vazias" (Êxodo 3.21), ou seja, sairia abençoado daquela situação. Então, quando Deus lhes pediu uma festa em comemoração a essa libertação, Ele disse que as pessoas não deveriam aparecer de mãos vazias, mas sim com uma oferta, uma dádiva.

A segunda festa que o texto fala é a "festa das semanas" que também é conhecida como "festa do pentecoste." Essa era uma festa que se dava ao fim da colheita do trigo e o povo comparecia ao Senhor com ofertas da colheita. A terceira festa que está no texto, é a "festa das cabanas", também conhecida como "festa dos tabernáculos." Esta era uma comemoração pelos resultados das colheitas. Ela se dava ao término da colheita do cereal e da uva. O texto deixa claro que o povo deveria comparecer diante de Deus com dádivas, sem mãos vazias,

a fim de agradecer ao Senhor pelas bênçãos recebidas. Fiz menção a esse texto ao falar que devemos ser ofertantes contínuos ao Senhor. Quando olhamos nossa situação hoje, podemos perceber que a nossa diferença para com aquele povo, é que eles recebiam o resultado do seu trabalho poucas vezes por ano, enquanto que a maior parte de nós, todos os meses tem o resultado de seu trabalho nas mãos, o seu salário. Isso significa que sempre que tivermos em nossa mão o resultado do nosso trabalho, deveremos levar uma oferta ao Senhor como agradecimento. O texto diz assim: **“Não se apresentem de mãos vazias diante de Deus, mas cada um de vocês oferte uma dádiva ao Senhor pelas bênçãos recebidas.”**

Os resultados do nosso trabalho são bênçãos recebidas vindas de Deus. Por isso devemos sempre Lhe ofertar como uma expressão de agradecimento. Então se devemos ser pessoas que ofertam constantemente ao Senhor, quanto se deve ofertar? Tenho um entendimento, adquirido no texto de José no Egito, quando 20% seriam destinados ao Faraó e os 80% restantes seriam do povo (Vimos sobre esse texto no capítulo 3).

Quando tiramos os 10% do dízimo, estamos devolvendo ao Senhor, pois não nos pertence. Fazendo assim, estamos abrindo a porta para recebermos aquela série de benefícios que já vimos quando falamos sobre o dízimo. Esse é o dízimo! Pois bem! A oferta é diferente! Quando ofertamos, abrimos a porta para colheitas acontecerem na nossa vida. Colheitas que trarão o aumento dos benefícios financeiros em nossa situação. Eu entendo que se tiramos os 10% dos nossos ganhos para o dízimo e ainda 10% para ofertarmos, estamos de acordo com aquele princípio visto no texto em que José tratava com o povo. Lembre-se bem que oferta não é uma obrigação e sim um presente. Então posso presentear o quanto quiser, mas devo saber que

quanto mais plantar mais vou colher. Existem pessoas que recebem 100, dão seus 10 de dízimo e 1 de oferta. Aquele 1 vai criar uma colheita, mas a colheita será proporcional aquilo que ela estiver plantando. Muitos só ofertam o troco do pão. Eu quero dizer que quando a oferta de Caim não foi aceita (Gênesis 4.3-7), ele fez algo que não agradou ao Senhor. A Bíblia diz que Caim simplesmente trouxe um fruto da terra, mas não especifica qual. Também diz que Abel trouxe uma oferta, e dá os detalhes dizendo que foi o primeiro do rebanho, a gordura dele, sendo esta a parte considerada melhor. Abel então ofertou o melhor e a primeira parte. A oferta de Abel foi aceita. Percebo que a oferta de Caim não seguiu o mesmo padrão de excelência e por conta disso, não foi aceita. No versículo 7 do capítulo 4 de Gênesis, o Senhor disse a Caim: **“Se você fizer melhor, certamente sua oferta será aceita.”**

Muitas pessoas que ofertam, com certeza, podem fazer melhor. Já imaginou alguém tirando um presente para Deus e dando a Ele qualquer coisa? Dando a Ele o troco? O troco que foi desprezado? Eu creio que quando existe um comprometimento em ofertar ao Senhor, esse ato vai gerar colheitas sobre colheitas, acréscimos sobre acréscimos, prosperidade sobre prosperidade, crescimento sobre crescimento. O dízimo traz o poder de Deus para recebermos os benefícios financeiros, os benefícios de uma vida financeira abençoada e abundante, mas a oferta é a semente que traz colheitas que aumentam os milagres financeiros em nossa vida. Veja o texto que está em 2 Coríntios 9.6: **Mas digo isto: Aquele que semeia pouco, também colherá pouco; e aquele que semeia em abundância, também colherá em abundância. (TB)**

Se fizermos dos outros 10% um instrumento de plantio, acredito que não vamos ultrapassar o limite que precisamos para viver. No texto de Gênesis, José

disse que os 80% eram suficientes para eles. Existem pessoas que não ofertam, e outras que fazem como eu disse no exemplo anterior: Recebem 100 e ofertam 1, então para essas pessoas, passar a ofertar 10% do seu ganho será um grande plantio. O versículo que acabamos de ler se tornará realidade em suas vidas. O que se-meia com abundância, colherá com abundância. A pessoa que seguir esse padrão, não vai ofertar além da sua capacidade, então não fará sacrifícios de tolo. Mas ela sabe que está sempre semeando e que tem um futuro de colheitas atrás de colheitas. Quando a pessoa sabe o que vai semear, sabe o que vai colher. Se ela está semeando pouco, então sabe que colherá pouco. Se ela está semeando muito conforme suas posses, então sabe que colherá em abundância. A Bíblia diz que quanto mais se dá, mais se lhe acrescenta. Então dar a oferta é a forma de trazer o acréscimo cada vez mais. Eu já ouvi testemunhos de pessoas que começaram a dar ao Senhor, e o Senhor foi lhes acrescentando tanto que em vez de ofertarem 10% e viverem com o restante, passaram a viver com 10% e ofertar o restante. Passaram a ter tanto que 10% dos seus ganhos era mais do que o suficiente para seu sustento. Eu acredito que o Senhor pode fazer isso acontecer na vida de muitos dos Seus filhos. Isso pode acontecer com você. Todos nós estamos capacitados a ofertar, então todos nós estamos capacitados a ter colheitas. Veja o texto que está em Salmo 24.1: **Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam. (RA)** Toda a terra e tudo o que nela existe pertence a Deus. Nós que nascemos em Deus por meio de Jesus Cristo, somos filhos Dele. Sendo assim, tudo o que pertence ao nosso Pai, nós temos direito. Isso significa que estamos capacitados a ofertar, que temos para ofertar porque o nosso Pai tem todas as coisas. Nós não vamos encontrar alguém que possa dizer que o Senhor não lhe deu nada.

Todos temos recebido algo de Deus, todos temos sido abençoados, então, todos podem ofertar e podem receber uma recompensa. Depois que aprendi o que está nesse ensino, sempre tiro dos meus ganhos 10% para o dízimo e 10% para ofertar. Aprendi que devo ofertar sempre, pois assim sempre terei um futuro garantido por Deus. Pode passar o céu e a terra, mas a Palavra de Deus não passará, portanto, sei que sempre terei um futuro garantido por Deus. A Bíblia diz que devo dar frutos sempre, portanto, planto sempre, porque sei que terei frutos sempre. Veja o texto que está em Salmo 1.2-3: **Antes, tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará. (RC)** Esse texto mostra uma árvore plantada à beira de um riacho. Quando uma árvore está plantada à beira das águas, ela nunca seca, nunca murcha, sempre está bem nutrida, sempre está forte, sempre está verdinha, sempre produz. Se eu sempre oferto, então estou sempre ligado em Deus que é a fonte que me faz ter frutos. Veja que o texto mostra uma pessoa que todos os dias respeita o que Deus diz, todos os dias dá valor ao que Deus diz. Se estou fazendo minhas ofertas baseado no que Deus diz, então estou ligado a Ele por Sua Palavra e Ele faz com que eu sempre viva como essa árvore que nunca murcha e tudo que faz prospera. Oferto sempre porque acredito na Palavra de Deus e vivo como essa árvore que é regada pelo próprio Deus e está sempre vivendo milagres. Você já viu alguma árvore que suas folhas não caem? Isso é um milagre. Pois bem, vou continuar ofertando e vou viver os milagres dados por Deus sempre. Você também pode. Aliás, você também deve, pois é assim que a Palavra de Deus ensina. O cristão deve dar fruto sempre, portanto, precisa ofertar sempre. É algo

maravilhoso pensar que sou comparado a uma árvore que nunca murcha, que não falha em dar frutos ao seu tempo, que tudo o que faz prospera. É algo maravilhoso pensar que Deus me dá Sua força para ser como essa árvore em qualquer tempo, em tempos difíceis, ou de crise, não importa. Quem acredita na Palavra de Deus e age conforme o que ela diz, é como essa árvore que sempre é regada pela força e virtude de Deus, portanto, em qualquer tempo e situação está forte, não murcha e tudo o que faz prospera.

O USO DA OFERTA NO REINO DE DEUS

Nós vimos até aqui um pouco dos benefícios da oferta **para aquele que oferta**. Veremos agora um pouco sobre a utilização da oferta. Veja o texto que está em 2 Coríntios 9.12: **Pois a ministração deste serviço não somente supre as necessidades dos santos, mas também aumenta mediante muitas ações de graças a Deus. (TB)** O texto está dizendo que a assistência dada pelas contribuições feitas com as ofertas, supre as necessidades dos santos, ou seja, ela é usada na obra de Deus para suprir as necessidades financeiras. Já ouvi várias pessoas dizerem que Deus não precisa de dinheiro. Sim, Deus não precisa de dinheiro. Ele precisa que você seja próspero para usar o dinheiro que Ele lhe deu na obra dEle. Entenda isso: Deus escolheu a você para ser um cooperador nos propósitos dEle. O Senhor poderia fazer tudo que Ele quisesse sozinho, pois Ele tem poder para fazer o que quiser, mas decidiu colocar você como cooperador dEle, portanto, Deus precisa que você seja cada vez mais próspero, e se deixe ser movido por Ele para contribuir na obra dEle, conforme o propósito e a direção dEle. Deus precisa que você cresça em prosperidade, para trabalhar com a prosperidade que Ele lhe deu, a favor do crescimento do reino de Deus. Há 2000 anos, a Bíblia mostra Paulo agradecendo

a oferta que recebeu e que o ajudou a pagar as despesas das suas viagens missionárias. Há 2000 anos, já era necessária essa assistência com o dinheiro para pregar o evangelho, e o que dizer então da necessidade nos dias de hoje? Se um ministro do evangelho for de carro num bairro próximo fazer uma visita evangelística, o combustível que aquele carro vai gastar não se paga com oração, paga-se com dinheiro. Se um ministro do evangelho for à outra cidade para pregar a Palavra, talvez ele vá de ônibus, então a passagem daquela viagem terá que ser paga com dinheiro. Além disso, precisará comer, e para isso precisa de dinheiro. Pode ser que a liderança de uma igreja vá a outro estado para uma conferência, para uma convenção, vá buscar preparo e estratégias para abençoar a comunidade, a igreja. Ele precisará de dinheiro para essa viagem para pagar a hospedagem, a comida, o transporte e os gastos daquela convenção. Suponhamos que alguém se entregue totalmente para trabalhar na obra de Deus e receba de Deus a direção para ir a outro país pregar a Palavra de Deus. Após receber essa direção, aquela pessoa precisará de dinheiro para as despesas diárias naquele outro país. **O crescimento do reino de Deus se faz com oração, pregação da Palavra e assistência financeira. A pregação do evangelho se faz com pessoas preparadas e dispostas, oração e dinheiro para as despesas.** Eu ouvi um grande evangelista, muito conhecido, pregando, falando das suas cruzadas evangelísticas. Ele tem tido muito sucesso nessas cruzadas e relatou que a média de pessoas que recebem a Jesus em cada cruzada está em torno de 700 a 800 mil pessoas. Ele continuou dizendo que o gasto de cada cruzada é de aproximadamente R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais). Esse valor total do custo da cruzada dividido pelo número de pessoas que recebem a Jesus, dá um valor próximo de R\$ 2,00 (dois reais) para

cada pessoa que recebe a Jesus. Que bênção, com um custo de R\$ 2,00 (dois reais) uma pessoa pode ser alcançada pela pregação do evangelho. Sim, é verdade, apenas R\$ 2,00. Porém, a cruzada só é possível de ser realizada tendo o valor total do custo dela, ou seja, R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais). Esse evangelista conta com as ofertas para ter o valor total necessário para essa obra. Só então, ele realiza as cruzadas. Veja, o dinheiro é necessário para pregar o evangelho. Deus precisa que você cresça cada vez mais nessa terra, cresça cada vez mais em prosperidade e contribua cada vez mais com a pregação do evangelho. Se você evangelizar uma pessoa viciada e ela receber a Jesus, provavelmente precisará ser encaminhada a uma casa de recuperação. Quem vai pagar aquele tratamento na casa de recuperação? Ou será que naquela casa de recuperação as pessoas não comem, por isso ela não precisa de dinheiro? Alguém precisa pagar todo o gasto do período em que aquela pessoa estiver em tratamento. Imagine aquela pessoa saindo daquele lugar, totalmente restaurada, com uma nova história pela frente, vivendo uma nova vida de filho de Deus e seguindo a Jesus Cristo. Quanto será que vale isso? Será que nós conseguimos dimensionar esse valor? Para quem não tem o coração disposto a ajudar, talvez não tenha valor algum. Deus precisa que você cresça em prosperidade e coopere cada vez mais na obra dEle. Vamos imaginar um casal em crise. Quando casaram estavam tão felizes, cheios de sonhos, cheios de planos, o amor estava transbordando, só de olhar para eles podia ver o amor. Agora a situação mudou, estão em crise, o lar está praticamente desfeito, estão infelizes, frustrados, mas ainda amam um ao outro, mesmo assim parece ser o fim para a história deles. Então, conseguem chegar até um ministro do evangelho, preparado por Deus para ajudar casais nesta situação a terem seus

problemas resolvidos pelo poder de Deus. Aquele casal é ajudado, aquele ministro do evangelho tem a unção de Deus para a solução daquele problema. O poder de Deus foi liberado para aquelas vidas, o problema foi solucionado e eles voltaram a viver felizes e agora ainda mais próximos de Deus e mais gratos a Deus. Veja bem, aquele ministro do evangelho só estava pronto para ajudar porque alguém, ou algum ministério, ou igreja, ou organização estava sustentando-o e lhe dando condições para viver em função de realizar o trabalho que Deus o ungiu para fazer. Quanto será que vale a restauração daquele casal? Quanto será que vale a felicidade que voltou para aquele lar? Quantas pessoas daquela família foram beneficiadas com aquela restauração? Pelo que entendo em uma crise conjugal, sofre o casal, sofrem os filhos, sofrem os pais do casal, sofrem os parentes próximos, sofrem os amigos de verdade. Será que nós conseguimos ter a precisão do valor desta bênção? Quantas e quantas curas e milagres Deus tem realizado por meio das vidas dos servos dEle espalhados por toda a terra. Quantas vezes alguém entrou em uma igreja doente e saiu de lá curado. Quantas vezes a medicina declarou que não havia mais solução para o problema de enfermidade de alguém e o Senhor usou algum servo dEle, que buscou a Deus por essa pessoa e ela recebeu saúde. Quantas e quantas horas de dor e sofrimento causado por doenças que tiveram fim, quando Deus agiu por meio de um servo de Jesus Cristo, enviado para levar a libertação até pessoas que estavam sofrendo. Qual será o valor de tanta bênção? E ainda, quantas pessoas desesperadas, a ponto de causarem uma tragédia em suas vidas e nas vidas de outras pessoas, ouviram a Palavra de Deus e encontraram a saída para sua situação, foram ajudadas pela pregação do evangelho e passaram a ter esperança em Deus em vez de desespero. Será que alguém pode dizer quanto

vale esse trabalho da pregação do evangelho? A Bíblia diz que uma pessoa salva, uma pessoa alcançada pela pregação do evangelho vale mais do que o mundo inteiro. As igrejas precisam de dinheiro para funcionar, os ministros do evangelho precisam de dinheiro para continuarem trabalhando, para o crescimento do reino de Deus, as organizações missionárias, evangelísticas, de ajuda, de recuperação e tantas outras que estão trabalhando a favor de levar o nome de Jesus Cristo, promovendo o crescimento do reino de Deus, precisam de dinheiro. Todos eles estão contando com os dízimos e as ofertas que você e eu entregamos. E o nosso Deus é tão bom, que quando nos dispomos a abençoar a obra de Deus e agimos ofertando e entregando o dízimo, providenciando a ajuda financeira para todo esse trabalho, Ele ainda recompensa nos enchendo de colheitas por causa das sementes que plantamos. Deus precisa que você cresça nessa terra, cresça em prosperidade para que tenha muitas ações que promovam a pregação do evangelho. Veja o texto que está em Tiago 2.14 e 17: **De que serve, meus irmãos, se alguém disser que tem fé se não tiver obras? Acaso pode essa fé salvá-lo? (TB) Portanto, a fé é assim: se não vier acompanhada de ações, é coisa morta. (NTLH)**

O texto diz que se eu sou de Jesus, vou fazer as obras que ELE mandou. Se fui alcançado pelo evangelho de Jesus Cristo e acredito nEle, então terei ações que cooperem para que o evangelho seja anunciado. Dar, ofertar, ajudar é uma ação que comprova que você crê em Jesus e na Palavra dEle. São ações que provam que você acredita na Palavra de Deus, pois ela diz para praticarmos as obras que glorificam o nome de Jesus. Nós lemos os versículos 14 e 17 de Tiago 2, mas nos versículos 15 e 16 diz que ao pregarmos o evangelho para alguém com necessidade de roupas e de alimentos, devemos não somente pregar o evangelho, como

também suprir suas necessidades. Você tem visto em todo esse ensinamento que a prosperidade é para nós, é um propósito de Deus, que crescer em prosperidade é possível na sua vida, que o crescimento e a prosperidade vêm de Deus, que deixou leis, regras, direções para o uso do dinheiro, com o objetivo de seguirmos essas instruções e recebermos o crescimento em prosperidade. Então, esteja certo: “Deus quer que você cresça nessa terra, que você cresça em prosperidade.” Em Mateus 5.42 Jesus diz que nós devemos dar àquele que nos pede, e esteja certo que ELE não nos daria uma ordem que não nos desse condição de cumprir. Se Ele ordenou que façamos, então Ele dará condições para fazermos. Com certeza, “Deus quer que você cresça e prospere ainda mais.” Deus precisa e deseja que Seu povo seja próspero, que entre o Seu povo existam aqueles que são ricos e até mesmo milionários financeiramente. Não se assuste com esta afirmação, veja a Bíblia em Lucas 8.3. Está escrito que havia mulheres que sustentavam o ministério de Jesus, sustentavam com seus bens, com seu dinheiro. Uma tradução bíblica diz que sustentavam com suas fazendas. Uma delas era esposa de um procurador do rei. Isso indica que elas eram pessoas ricas financeiramente e serviam a Jesus com aquilo que tinham. Veja o texto que está em 1 Crônicas 29.3-5: **E ainda, porque amo a casa de meu Deus, o ouro e a prata particulares que tenho dou para a casa de meu Deus, afora tudo quanto preparei para o santuário: três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata purificada, para cobrir as paredes das casas; ouro para os objetos de ouro e prata para os de prata, e para toda obra de mão dos artífices. Quem, pois, está disposto, hoje, a trazer ofertas liberalmente ao Senhor? (RA)**

Nesse texto Davi está falando o quanto ele iria dar de oferta, tirando do tesouro pessoal dele, para cons-

truir o templo. Davi já havia conseguido muito ouro, prata, bronze, pedras preciosas e madeira para a construção do templo. Além de já ter conseguido muita coisa para a construção do templo, ele decidiu ofertar tirando das suas próprias riquezas. A oferta era de 3000 talentos de ouro e 7000 talentos de prata. Vamos converter só o ouro e ver qual é o valor que achamos (A versão NVI já mostra o valor em toneladas). Três mil talentos equivalem a 105 toneladas. Então 105 toneladas são 105.000 quilos de ouro. O valor do ouro hoje em dia é calculado em gramas, um grama de ouro vale nos tempos de hoje em média R\$ 49,00 (quarenta e nove reais), 1000 gramas é o mesmo que um quilo; portanto, multiplicando o valor de um grama por 1000 achamos o valor de um quilo de ouro. Um quilo de ouro vale R\$ 49.000,00 (quarenta e nove mil reais). Davi deu só em ouro, fora a prata, uma oferta de 105.000 quilos de ouro. Então um quilo vale R\$ 49.000,00; multiplicado por 105.000 quilos achamos o valor de R\$ 5.145.000.000,00 (cinco bilhões, cento e quarenta e cinco milhões de reais). Davi deu para a construção do templo do Senhor uma oferta bilionária. Ele era ofertante. Ajuntou uma oferta para dar ao Senhor. Davi preparou uma oferta para que acontecesse o crescimento na obra do Senhor, não deu uma oferta “troco da mercearia”, mas deu uma oferta bilionária. Alguém pode dizer: Mas Davi era rico, por isso tinha tanto para dar. Sim. Realmente Davi era rico, e não somente rico, mas ele era bilionário. Quando Deus encontrou Davi, ele estava no pasto, no sol quente cuidando de ovelhas para o seu pai, sendo que seu pai não era rico. Davi chegou nessa posição de bilionário porque sempre foi generoso, liberal, sempre ofertava ao Senhor e sempre amou a Casa de Deus. No versículo 2 desse mesmo capítulo Davi disse que **“com todas as suas forças”** foi que preparou, ajuntou essa oferta para o Senhor. Davi não era rico,

porém, era ofertante e ficou bilionário. Ele se esforçava para ofertar ao Senhor, que viu isso e o recompensou. Guarde bem isso: Davi preparou e ajuntou a oferta para ser entregue ao Senhor **“com todas as suas forças.”** A Bíblia não diz que foi fácil, mas mostra que o resultado foi extremamente grande. Deus precisa e quer que Seu povo seja grande e prospere em abundância, que entre o Seu povo existam ricos financeiramente, e até mesmo milionários financeiramente. Dentre o povo de Deus, existem e precisam existir os ricos financeiramente, os milionários financeiramente e ainda os bilionários financeiramente. Você pode ser um desses. Volto a dizer que Deus tem poder para fazer o que Ele quiser sozinho, mas decidiu que o Seu povo deve crescer em prosperidade e cooperar na realização dos propósitos dEle aqui na terra. Deus escolheu agir assim. Ter o Seu povo como Seu cooperador foi uma escolha feita por Deus. Sendo assim, Deus precisa e quer que Seu povo cresça e prospere abundantemente. Davi era um desses, era bilionário financeiramente e a oferta que deu ao Senhor comprova isso. Quem tirou Davi do serviço do campo cuidando das ovelhas e o levou a ser rei e morar num palácio? Foi Deus. Quem deu toda aquela riqueza para Davi? Foi Deus.

Davi foi alguém que deixou os propósitos de Deus se cumprirem na sua vida. Davi foi alguém que decidiu crescer nas mãos de um Deus vivo e de bons propósitos.

Quando você cresce em prosperidade, certamente
você cresce naquilo que você tem.

Mas o propósito não é crescer em Ter.

O propósito é crescer em Ser.

● Ser um abençoador!!

● Ser um cumpridor dos propósitos de DEUS!!

● Ser um realizador da obra de DEUS
nesta terra por meio daquilo que você possui!!

● Ser assim como DEUS é: Generoso,
Mão Aberta, Doador,
Feliz em Dar!!

Visite

www.christianclayton.com.br

*Estudos, Devocionais
e mais conteúdo da Palavra de DEUS!*

Entre em contato:

contato@christianclayton.com.br